

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Frei Heitor Pinto - Covilhã
Círculo: Castelo Branco
Sessão: Básico

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Resolver a crise é resolver o Futuro. O nosso e o das próximas gerações.

Um grande artista, António Feio, disse um dia uma frase que nos ficou no ouvido: “Nunca desistam dos vossos sonhos”. É uma frase simples, mas carregada de esperança! Esta frase põe qualquer um a pensar: Qual é o nosso sonho? O que é que nós queremos? Nunca devemos desistir? Podemos associar esta frase a uma nova época de Portugal. A uma época de mudança de mentalidade. Os portugueses precisam de acreditar em si mesmos, precisam de definir objectivos, nunca desistir, arriscar e seguir os seus sonhos. Portugal tem de criar novas ambições e ter força e coragem para mudar. Isto não se aplica só dentro do Governo e dentro dos partidos; aplica-se a todos os Portugueses. Enquanto Portugal não ousar dar este salto, nada vai mudar e vamos continuar a “mastigar” as mesmas palavras, das quais já estamos todos cansados (crise, austeridade, menos dinheiro, impostos, stress, Governo, Troika, ajuda, Europa, desemprego, apertar o cinto, contenção de despesas, etc.).

Temos que ser nós a mudar e pode começar já pelos Jovens. Nós temos de lutar pelo nosso Futuro e por isso queremos apresentar três medidas (uma medida de carácter político, outra de carácter económico e outra de carácter social), que para além da mudança de mentalidade, podem resultar e ajudar a tirar Portugal deste abismo em que continuamos a mergulhar. Já é tempo de inverter a situação e ajudar o país a reerguer-se.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Exigência de uma reforma na democracia e mudança de mentalidade por parte dos

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

partidos políticos que ultrapasse a ambição de ganhar as eleições e que esteja focada, sobretudo, nos ideais e bem-estar dos cidadãos, tornando a maneira de fazer a política mais “transparente”, com responsabilização política, sem promessas que posteriormente não serão cumpridas por parte dos partidos. Na sua aplicação, poderá traduzir-se na realização de um abaixo assinado ou petição dirigida ao presidente da república (com assinaturas de, pelo menos de 20% dos eleitores), espelhando a insatisfação dos cidadãos perante as medidas tomadas pelo governo e obrigando, contitucionalmente, à demissão do governo. Na prática, acrescentar-se-ia uma emenda na constituição.

2. Fazer mover a economia portuguesa, aumentando a riqueza do país, apostando nos produtos e empresas portuguesas, principalmente as mais inovadoras, divulgando-as no interior do país e no estrangeiro de modo a aumentar as exportações, tentando equilibrar a balança comercial, promovendo mais emprego, tanto o mais, como o menos qualificado, atraindo empresas internacionais e capital. Empresas e produtos que se situem nos seguintes setores:

- Da pesquisa e da investigação científica ligada aos recursos naturais (marítimos, energéticos, mineiros, florestais, agrícolas, energias renováveis, etc.),
- Da utilização e exploração desses diversos recursos naturais portugueses.
- Da exploração e divulgação dos locais e dos diversificados recursos turísticos de Portugal, quer internamente, quer no exterior do país.

3. Aplicação de políticas natalistas, isto é, incentivar a população a ter mais filhos através de um conjunto de medidas de apoio aos pais, como por exemplo, a criação de densas redes de infantários e amas, da atribuição de subsídios (abono de família mais realístico de acordo com as despesas reais), do alargamento do período de licença de maternidade e paternidade, flexibilidade do horário de trabalho dos pais e a criação de um sistema de apoio às grávidas no ativo para evitar o emprego precário e os despedimentos (o principal problema do país em termos sociais é o envelhecimento da população, pelo que a aplicação destas medidas é fundamental).